



PLANTAS NO  
PANTANAL  
TÓXICAS PARA  
BOVINOS

---

**República Federativa do Brasil**

*Fernando Henrique Cardoso*  
Presidente

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

*Marcus Vinicius Pratini de Moraes*  
Ministro

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**

**Conselho de Administração**

*Márcio Fortes de Almeida*  
Presidente

*Alberto Duque Portugal*  
Vice-Presidente

*Dietrich Gerhard Quast*  
*José Honório Accarini*  
*Sérgio Fausto*  
*Urbano Campos Ribeiral*  
Membros

**Diretoria-Executiva da Embrapa**

*Alberto Duque Portugal*  
Diretor-Presidente

*Bonifácio Hideyuki Nakasu*  
*Dante Daniel Giacomelli Scolari*  
*José Roberto Rodrigues Peres*  
Diretores-Executivos

**Embrapa Pantanal**

*Mário Dantas*  
Chefe-Geral

**Embrapa Gado de Corte**

*Araê Book*  
Chefe-Geral

**Embrapa Pecuária Sudeste**

*Aliomar Gabriel da Silva*  
Chefe-Geral

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Pantanal  
Embrapa Gado de Corte  
Embrapa Pecuária Sudeste  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



# PLANTAS NO PANTANAL TÓXICAS PARA BOVINOS

Eurípedes Afonso  
Arnildo Pott

*Embrapa Informação Tecnológica  
Brasília, DF*

2001

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Pantanal**

Rua 21 de Setembro, 1880  
CEP 79320-900 Corumbá, MS  
Caixa Postal 109  
Fone: (67) 231-1430  
Fax: (67) 231-1011  
e-mail: sac@cpap.embrapa.br

**Embrapa Gado de Corte**

Rodovia BR 262 - Km 4,  
CEP 79002-970 Campo Grande, MS  
Caixa Postal 154  
Fone: (67) 368-2064  
Fax: (67) 367-2700  
e-mail: sac@cnpgc.embrapa.br

Fotografias do texto: Arnildo Pott  
Projeto gráfico: Tênisson Waldow  
Fotos da capa: Paulo Robson de Souza

**Embrapa Pecuária Sudeste**

Rodovia Washington Luiz, Km 234  
CEP 13560-970 São Carlos, SP  
Caixa Postal 339  
Fone: (16) 261-5611  
Fax: (16) 261-5754  
e-mail: sac@cppse.embrapa.br

**Embrapa Informação Tecnológica**

Parque Estação Biológica - PqEB  
Av. W3 Norte (final)  
CEP 70770-901 Brasília, DF  
Caixa Postal 040315  
Fone: (61) 448-4236  
Fax: (61) 340-2753  
e-mail: vendas@sct.embrapa.br

**1ª edição**

1ª impressão (2001): 1.000 exemplares

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.  
Embrapa Informação Tecnológica.

---

Afonso, Eurípedes.

Plantas no pantanal tóxicas para bovinos / Eurípedes Afonso ; Arnildo Pott. – Brasília :  
Embrapa Informação Tecnológica ; Campo Grande : Embrapa Gado de Corte, 2001.  
51 p. : il. color.

ISBN 85-7383-111-1 (Embrapa Informação Tecnológica).

ISBN 85-297-0090-2 (Embrapa Gado de Corte).

1. Bovino - Planta tóxica - Pantanal. 2. Planta tóxica - Pantanal - Brasil. 3. Pantanal - Planta tóxica. I. Pott, Arnildo. II. Embrapa Pantanal (Corumbá, MS). III. Embrapa Gado de Corte (Campo Grande, MS). IV. Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos, SP). V. Título.

**CDD 632.5 (21. ed.).**

---

© Embrapa 2001

*Plantas no Pantanal Tóxicas para Bovinos***Sumário**

Apresentação/7
Abstract, Resumo/8
Introdução/9
Algodão-bravo ( <i>Ipomoea carnea</i> ssp. <i>fistulosa</i> )/12
Barbatimão ( <i>Stryphnodendron obovatum</i> )/14
Batatarana ( <i>Ipomoea asarifolia</i> )/16
Caruru-de-espinho ( <i>Amaranthus spinosus</i> )/18
Cutóbea ( <i>Coutoubea ramosa</i> )/20
Espichadeira ( <i>Solanum glaucophyllum</i> )/22
Fava-de-anta ( <i>Dimorphandra mollis</i> )/24
Fedegoso ( <i>Senna occidentalis</i> )/26
Guizo ( <i>Crotalaria micans</i> )/28
Louco ( <i>Plumbago scandens</i> )/30
Mamona ( <i>Ricinus communis</i> )/32
Rideliela ( <i>Riedeliella graciliflora</i> )/34
Vernonia ( <i>Vernonia rubricaulis</i> )/36
Ximbuva ( <i>Enterolobium contortisiliquum</i> )/38
Plantas tóxicas de pouco interesse pecuário encontradas no Pantanal/40
Plantas no Pantanal suspeitas de serem tóxicas para bovinos/40
Plantas as vezes acusadas, mas que não são tóxicas a bovinos/42
Plantas no Pantanal que podem provocar ações mecânicas em bovinos /42
Tratamento de intoxicações por plantas/43
Controle de plantas tóxicas/43
Bibliografia consultada /47
Índice remissivo/50

*Plantas no Pantanal Tóxicas para Bovinos***Apresentação**

Este é um manual de divulgação das principais plantas no Pantanal que são tóxicas para bovinos, num total de 14 espécies. As plantas são apresentadas em ordem alfabética de nome comum, com uma fotografia colorida para fácil identificação, junto com um texto sucinto com informações botânicas e veterinárias.

A Embrapa produziu este pequeno livro em função de demandas e dúvidas recebidas dos criadores sobre plantas que podem afetar a saúde do rebanho

do Pantanal, considerando a relevância do tema para a principal atividade econômica da região.

O trabalho é dirigido aos pecuaristas pantaneiros, aos estudantes e aos profissionais ligados à pecuária, bem como aos capatazes e peões de fazenda, cujo treinamento é cada vez mais importante para o sucesso da bovinocultura.

**Mario Dantas**  
*Chefe Geral*  
*Embrapa Pantanal*

*Plantas no Pantanal Tóxicas para Bovinos***Abstract**

Plants of Pantanal toxic to cattle – This is a manual of the plants which are toxic to cattle in the Brazilian Pantanal wet-land. For 14 species are presented scientific name, family, habit, life cycle, habitat, distribution, control, conditions related to intoxication, clinic signs of intoxication, lethal dosis, toxic principle and signs of other diseases with which it can be confounded, and a colour photograph for easy identification. The plants belong to the genera *Amaranthus*, *Coutobea*, *Crotalaria*, *Dimorphandra*, *Enterolobium*, *Ipomoea*, *Plumbago*, *Riedeliella*, *Ricinus*, *Senna*, *Solanum*, *Stryphnodendron* and *Vernonia*. The main toxic plant in the region is *Solanum glaucophyllum*.

**Resumo**

Plantas do Pantanal tóxicas para bovinos – Este é um manual de divulgação das plantas no Pantanal que são tóxicas para bovinos. Para 14 espécies são apresentados nome científico, família, hábito, ciclo, habitat, distribuição, controle, condições relacionadas à intoxicação, sinais clínicos da intoxicação, dose letal, princípio tóxico e sinais de outras doenças com que pode ser confundida, e uma fotografia colorida para fácil identificação. As plantas pertencem aos gêneros *Amaranthus*, *Coutobea*, *Crotalaria*, *Dimorphandra*, *Enterolobium*, *Ipomoea*, *Plumbago*, *Riedeliella*, *Ricinus*, *Senna*, *Solanum*, *Stryphnodendron* e *Vernonia*. A principal planta tóxica na região é *Solanum glaucophyllum*.

## Introdução

O conceito sobre plantas tóxicas é relativo. Segundo Howes (1933), citado por Hoehne (1939), plantas tóxicas não são somente vegetais que provocam verdadeiros envenenamentos e intoxicações agudas, mas também aquelas que provocam direta ou indiretamente perturbações na saúde do gado. Tokarnia et al. (2000) definem planta tóxica de interesse pecuário a que é ingerida por animais domésticos de fazenda, em condições naturais, e causa danos à saúde ou morte, com comprovação experimental. Portanto, consideram-se tóxicas todas as plantas que, ingeridas espontaneamente ou acidentalmente pelo animal, podem aduzir **danos** que se refletem na sua saúde ou vitalidade.

Na maioria, as plantas tóxicas do Pantanal não são palatáveis para os bovinos. Porém, a **fome**, causada por vários fatores, tais como secas ou cheia prolongadas, superlotação das pastagens, queimadas acidentais, mudanças de pastagens e viagens, e deficiências minerais levam o animal a ingeri-las.

Além da fome, há outros fatores que também propiciam intoxicações. Estes fatores podem estar relacionados ao animal ou à planta. Dentro da espécie bovina, certas raças toleram mais, outras menos, certos venenos. Na mesma raça há fatores ligados ao próprio indivíduo, tais como idade, peso,

## *Plantas no Pantanal Tóxicas para Bovinos*

sexo, estado sanitário e nutricional, além do grau de sensibilidade do animal ante a um princípio tóxico.

Com relação à planta, deve-se considerar a sua fase vegetativa, como brotação, floração e frutificação, pois, às vezes, ela provoca intoxicações apenas em uma dessas fases. Existem também plantas com princípio tóxico cumulativo, que o animal, ingerindo pequenas quantidades diárias, vai reter no seu organismo, até atingir a dose letal. Por outro lado, a ingestão de certas plantas em pequenas quantidades leva o animal a adquirir resistência ou tolerância ao princípio tóxico, caso das mandiocas-domato (*Manihot* spp.). O tipo de solo também pode influenciar na toxidez de uma planta, visto algumas serem tóxicas em uma região e em outra não.

O Pantanal Mato-grossense, cuja vegetação predominante é a de cerrado e de campos inundáveis, possui pastagens naturais com flora muito

rica em espécies, muitas das quais são pastadas por bovinos, além das gramíneas. A bovinocultura é a principal atividade econômica que o pantaneiro vem desenvolvendo ao longo de dois séculos. Esses pecuaristas há muito suspeitam e vêm demandando informação sobre a importância de certas plantas tóxicas em áreas onde criam seu gado. Devido às grandes extensões das fazendas no Pantanal, torna-se difícil saber se a causa de uma rês encontrada morta ou doente, ou que tenha abortado, seja a ingestão de plantas contendo princípios tóxicos. Em geral, o animal intoxicado é encontrado já longe de onde ingeriu a planta.

O pecuarista pantaneiro tem a sorte de não existir na região a pior planta tóxica do Brasil, que é a erva-de-rato ou cafezinho (*Palicourea marcgravii*). Um dos temidos cipós-prata (*Mascagnia pubiflora*) ocorre na borda do Pantanal, já em terreno pedregoso ou calcário, em Miranda e Corumbá.

## *Plantas no Pantanal Tóxicas para Bovinos*

Não foram incluídas plantas cultivadas que também são consideradas tóxicas: *Braquiaria decumbens*, que causa fotossensibilização (“orelha frita”), principalmente em bezerros; braquiária d’água ou “tanner grass” (*B. subquadripara* = *B. arrecta*), que pode causar anemia devida a nitratos/nitritos; e leucena (*Leucaena leucocephala*), que está aumentando em Corumbá à beira da BR-262 e na cidade, também pode ser tóxica, afetando a pele de bovinos que não tenham no rúmen uma bactéria que decompõe o princípio ativo (mimosina), mas ainda não há registro de intoxicação.

Os nomes comuns das plantas não são confiáveis, porque variam muito e um mesmo nome às vezes é usado para diferentes espécies, por isso é fundamental a correta identificação, dada pelo nome científico, que é universal.

Em caso de dúvida ou suspeita de planta tóxica, pode-se consultar a Embrapa, encaminhando material para identifica-

ção botânica. Esse material deve, de preferência, apresentar flores e/ou frutos, podendo ser acondicionado em saco plástico quando entregue em 24 horas, ou, caso demore mais, prensado em jornal ou num guia telefônico.

O objetivo deste trabalho é levar ao conhecimento do criador pantaneiro, bem como aos estudantes e aos profissionais ligados à pecuária, as principais plantas existentes no Pantanal que podem provocar intoxicações em bovinos e os principais sinais de intoxicação apresentados pelos animais.

As plantas tóxicas abordadas não têm seu habitat restrito ao Pantanal, portanto, são de interesse também para todo o Centro-Oeste e ainda para outras regiões.